

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2014

---Aos vinte e sete dias do mês de Junho de 2014, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira, no Auditório da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, sito na Rua Dr. Vasco Moniz, n.º 27/29.-----

---A Sessão teve início pelas vinte e uma horas e quinze minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

---Período Antes da Ordem do Dia.-----

---Ponto 1 – Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia;-----

---Ponto 2 – Aprovação da 1.ª Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa para 2014.-----

---Período depois da Ordem do Dia, destinado à intervenção do público.-----

---Estiveram presentes:-----

-Pela Coligação Democrática Unitária:-----

Alice Maria das Dores Grazina, 1.ª Secretária da Assembleia de Freguesia;-----

José Miguel Grazina Machado;-----

José Carlos de Oliveira Machado, em substituição do Sr. André Manuel Branco Nunes;--

Francisco dos Santos Banza;-----

Maria Manuel Pinto Mota Saldanha;-----

Carlos Miguel Pacheco Barroso.-----

-Pelo Partido Socialista:-----

Ana Cristina Simões dos Santos, 2.ª Secretária da Assembleia de Freguesia;-----

Arnaldo Manuel Marques, em substituição do Sr. Vítor Manuel Batalha Henriques;-----

Isabel Maria Alves Estevinha, em substituição da Sr.ª Ana Maria Câncio Silva Pereira;---

João Mamede Trindade Abrantes;-----

Maria do Rosário da Costa e Silva Carvalho da Mata, em substituição do Sr. Ricardo da Silva Vaz Teixeira.-----

-Pela Coligação "Novo Rumo":-----

António José de Matos Oliveira, Presidente da Assembleia de Freguesia;-----

Miguel Ângelo da Silva Morgado Falcão.-----

-Pela Junta de Freguesia:-----

Mário Manuel Calado dos Santos, Presidente;-----

Isabel Alexandra da Silva Brito Fonseca, Secretário;-----

Manuel António Fachada Cavacas, Tesoureiro;-----

João Manuel de Oliveira Pereira da Conceição, Vogal-----

Maria Isabel Gomes da Costa Barbosa, Vogal;-----

---O Sr. Presidente da Assembleia começou por cumprimentar todos os presentes. De seguida, chamou o Sr. José Carlos Machado para tomar posse em substituição do Sr. André Nunes. Foi ainda chamado o Sr. Arnaldo Marques em substituição do Sr. Vítor Batalha. Deram entrada nos serviços pedidos de suspensão de mandato por parte dos eleitos Ricardo Teixeira e Ana Maria Câncio. Estes pedidos de suspensão de mandato são pelo período de 360 dias. É um procedimento normal que, ao abrigo da Lei n.º 77, a Mesa deve comunicar à Assembleia. O eleito imediatamente a seguir era o Sr. Luís Mata de Sousa que também apresentou um pedido de suspensão de mandato por 30 dias. Assim, para substituir a Sr.ª Ana Câncio foi chamada a Sr.ª Isabel Estevinha para tomar posse e em substituição do Sr. Ricardo Teixeira foi chamada a Sr.ª Maria do Rosário Mata. Foi ainda solicitado ao Sr. João Conceição que fornecesse os documentos de resposta aos requerimentos apresentados pela bancada do PS para

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

que os serviços procedessem à sua distribuição pelas bancadas.-----

---De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia colocou à apreciação a acta n.º 1/2014 relativa à Sessão Extraordinária de 07 de Abril. Informou ainda que na primeira página há um erro, pois o Sr. João Conceição aparece como secretário em vez de vogal, tendo essa correcção sido já efectuada.-----

---Não havendo pedidos de intervenção, a acta foi colocada a votação tendo sido aprovada por maioria com três abstenções.-----

---Foi colocada a discussão a acta n.º 2/2014 referente à Sessão Ordinária de 22 de Abril. Na acta em minuta desta sessão há uma votação com seis votos do PS, quando a bancada só tem cinco elementos. Na altura, a acta em minuta foi aprovada pois não se aperceberam deste facto. A correcção também já foi efectuada.-----

---Não havendo pedidos de intervenção, a acta foi colocada à votação tendo sido aprovada por maioria com três abstenções.-----

---Foi dada a palavra à Sr.ª Isabel Estevinha que apresentou uma saudação relativa à atribuição da medalha de Comendador da Ordem de Mérito à Sr.ª Maria da Luz Rosinha (EM ANEXO).-----

---Interveio o Sr. José Carlos Machado lendo uma Moção sobre a gestão de resíduos urbanos (EM ANEXO).-----

---O Sr. Miguel Falcão apresentou de seguida um voto de congratulação à União Desportiva Vilafranquense (EM ANEXO).-----

---Interveio a Sr.ª Maria do Rosário Mata que passou a ler uma Saudação Evocativa do 30.º Aniversário da Elevação de Vila Franca de Xira a Cidade (EM ANEXO).-----

---O Sr. Francisco Banza disse que há alguns anos que a CDU tem vindo a alertar junto das entidades competentes para a falta de casas de banho públicas. Em tempos, existiram três casas de banho públicas no interior da cidade. Hoje, apenas têm uma recentemente colocada pela Junta de Freguesia. Daqui a poucos dias comemora-se o Colete Encarnado e vão ser colocadas provisoriamente algumas casas de banho, mas pretendem uma solução definitiva que satisfaça a população. Nas ruas próximas do centro comercial, nomeadamente na Rua 25 de Abril, os espaços verdes não estão bem cuidados estando cheios de lixo. Na Rua Almeida Garrett, existem sem-abrigos a dormir. Referiu ainda o facto de, com o tempo quente, aparecerem maus cheiros em algumas ruas da cidade, principalmente na zona baixa. Em sua opinião, esta situação começou a acontecer depois da execução do colector pluvial por parte da Simtejo.-----

---O Sr. João Trindade disse que no mandato passado, por sugestão da bancada da CDU, passou a ser prática nas sessões da Assembleia serem dados a conhecer os mapas de gestão de tesouraria, onde tinham acesso à gestão trimestral do Executivo. A bancada do PS gostaria que essa prática fosse retomada. Na sessão de Dezembro, foi solicitado às bancadas, pelo Executivo, e ao abrigo da autorização prévia da lei dos compromissos, que aprovassem a assunção de um compromisso de 99.759,58€. Esse ponto foi aprovado, mas não com os votos da bancada do PS. Desde Dezembro até agora, não sabem se esse dinheiro foi aplicado e que montantes foram aplicados. Gostaria de ver esta sua questão esclarecida por parte do Executivo.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia informou que a Mesa irá apresentar um documento, consensual a todas as bancadas que compõem a Assembleia de Freguesia, referente aos quarenta anos da morte de José Falcão (EM ANEXO). Solicitou à Assembleia que se pronunciasse sobre a publicação deste documento nos órgãos de comunicação social regionais.-----

---O Sr. José Grazina Machado disse que a bancada da CDU se revê no texto, pois José Falcão é, indiscutivelmente, uma das figuras marcantes da freguesia e da história taumáquica. Assim, não tem qualquer objecção a que este memorial seja afixado nos

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

lugares de estilo da freguesia e publicado nos órgãos regionais de comunicação social. É uma data histórica que se insere na semana da cultura tauromáquica. É uma bonita e singela homenagem a um toureiro que muito marcou e que é uma figura ímpar da história da cidade, não só no plano cultural e tauromáquico, mas também no plano pessoal. É uma homenagem justa e sincera e é talvez o melhor contributo que esta Assembleia de Freguesia pode dar no enaltecimento da figura de José Falcão, passados quarenta anos sobre o dia em que, infelizmente, perdeu a vida.-----

---Não havendo mais pedidos de intervenção, foi então deliberada a publicação deste documento.-----

---Foi dada a palavra ao Executivo para responder às questões apresentadas pelas bancadas.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que amanhã comemora-se o 30.º aniversário da elevação de Vila Franca de Xira a Cidade, deixando o convite a todos os eleitos para estarem presentes na cerimónia que terá lugar no Largo da Câmara, onde serão entregues os galardões de mérito da freguesia. Relativamente à questão colocada pelo Sr. Francisco Banza sobre os espaços verdes do Vila Franca Centro, já várias vezes se deslocou a esse espaço. A última vez foi por preocupação de um comerciante que tem o seu estabelecimento ao lado da entrada mais próxima da paragem dos autocarros. O cenário é, de facto, avassalador. A Junta de Freguesia já tinha essa reportagem fotográfica. Fizeram eco dessa preocupação junto da Câmara Municipal. Já fizeram também alguma limpeza mas é algo sem controle pois dormem lá pessoas que fazem as suas necessidades, que comem e deixam os restos de comida e sacos. Se tão depressa não acontecer ali nada, a Junta assumirá alguma intervenção no sentido de minimizar esses efeitos. É verdade que já dormem também pessoas na Rua Almeida Garrett. Em relação ao mau-cheiro sentido em algumas ruas, poderá haver algum problema técnico. Vão tentar ver junto da Câmara se alguém tem noção do que ali se está a passar. A solução, para já, parece-lhe passar por injectar água. Da parte da Junta não lhe parece que seja possível fazer alguma coisa. Vão dar indicação dessas preocupações à Câmara Municipal. Quanto à questão das casas de banho públicas vai dar a palavra ao Sr. João Conceição.-----

---O Sr. João Conceição disse que actualmente existe um sanitário público no Largo do Adro, mas que se torna insuficiente quando existem festas, dando como exemplo o Mercado Medieval que decorreu há dias e em que a Junta esteve aberta para se poder ter acesso à casa de banho, com o reforço também do Ateneu e do CBEI. Enviaram um ofício à Câmara Municipal no sentido de fazerem um reforço por altura do Colete Encarnado e onde foi sugerido que fossem colocadas casas de banho nas traseiras do Tribunal, onde actualmente existem dois lugares de estacionamento reservados a carros celulares, ficando assim numa zona central. Será melhor do que as pessoas a partir das 21h00, altura em que os cafés fecham ou passam a funcionar em sistema de quiosques, ficarem sem local para as suas necessidades. Quanto à questão da Rua 25 de Abril, também foi enviado ofício à Câmara Municipal e também à entidade privada que é proprietária do centro comercial. Tudo o que são zonas verdes que estão no perímetro privado, é da competência da entidade privada zelar por elas. As pessoas que estão a trabalhar na varrição vão passando ali e vão limpando, mas há uma situação em que existem águas paradas e com o calor traz insectos. Também já alertaram a Câmara Municipal e os Smas para essa situação. Estão a aguardar que a Câmara tome a sua posição. Caso contrário, a Junta terá que tomar outro tipo de diligências e denunciar o caso publicamente.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse ainda que gostavam de tornar o espaço existente na Rua dos Bombeiros Voluntários, e que actualmente serve de estaleiro ao material de

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

varrição, em casa de banho pública como em tempos já foi. Tendo em conta o estado de degradação, não é fácil pois necessita de uma intervenção considerável com custos elevados. Relativamente à questão colocada pelo Sr. João Trindade, não lhe parece que seja inteiramente verdade, nem lhe parece que seja obrigatório que o façam. Não lhe parece que essa exposição ou afixação de documentos tenha acontecido no anterior mandato. Deu a palavra ao Sr. Manuel Cavacas.-----

---O Sr. Manuel Cavacas disse que foi concedido nesta Assembleia um parecer genérico para a realização de contratos plurianuais de prestação de serviços. Desta forma, conseguem-se preços um pouco melhores e uma celeridade e agilização de processos. O valor referido pelo Sr. João Trindade é o tecto máximo que poderão gastar por ano e por cada contrato. Os que têm são todos substancialmente inferiores. Para a próxima Assembleia podem trazer a listagem com os valores anuais dos contratos plurianuais.--

---O Sr. José Grazina Machado disse que subscreve na íntegra o voto de congratulação para com a UDV apresentado pela bancada da Coligação Novo Rumo. É de saudar uma instituição bastante antiga da cidade que presta um serviço muito importante à comunidade. Regista também com agrado o teor do texto apresentado pela bancada do PS relativo à elevação de Vila Franca de Xira a cidade. Quanto à intervenção do Sr. João Trindade, disse ser uma inverdade que tenha sido a bancada da CDU a solicitar, no mandato anterior, que em todas as sessões da Assembleia viessem os mapas de gestão e o controlo de execução orçamental. Se a bancada do PS tem a memória curta ou pretende reescrever a história, é um direito que lhe assiste. Mas não lhe assiste o direito de imputar a outras bancadas factos que não existem. Quando o Sr. José Fidalgo e o Sr. António Vacas se demitiram e os membros do PS vieram a adquirir funções, disseram que havia uma dívida brutal. Havia um descontrolo das despesas. Não consegue compreender como é que o Sr. João Trindade pode dizer que foi a CDU que fez esse pedido, quando a primeira medida que os membros do PS que vieram dois anos após as eleições adquirir as funções de presidente e tesoureiro tomaram, foi divulgar neste auditório o conjunto dos mais credores da freguesia. Não foi por requerimento da CDU. A CDU na altura fez um pedido de auditoria às contas da Junta de Freguesia a partir do momento em que foi aqui feita uma intenção escrita bastante cáustica e reveladora de algum mal-estar por parte do Executivo. Apresentaram esse pedido de auditoria ao Ministério Público, ao Instituto de Gestão Financeira e ao Tribunal de Contas. Durante todo esse mandato as informações que vieram à Assembleia de Freguesia foram zero. Pensava que o PS estaria preocupado, por exemplo, com as taxas que não cobrou aos comerciantes durante um longo período de tempo. E foi este Executivo CDU que conseguiu uma execução orçamental quanto às ocupações de via pública (OVP's) e conseguiu uma recuperação de cerca de 120%. Dizer que foi a CDU que tomou a iniciativa de pedir os mapas de controlo orçamental não corresponde à verdade. Quem tomou essa iniciativa foi o próprio Executivo da Junta, reconhecendo uma dívida elevadíssima como esta freguesia nunca teve, da responsabilidade do PS, paga e liquidada à custa do dinheiro dos trabalhadores desta Junta de Freguesia e dos seus subsídios de Natal e de férias espoliados pelo Governo. Foi à custa desse dinheiro que foi paga parte dessa dívida. É lamentável que hoje não estejam presentes a Sr.^a Ana Cândia e o Sr. Ricardo Teixeira. O Sr. João Trindade foi eleito no mandato passado e tem a obrigação de conhecer as actas e todas as posições tomadas pelas diferentes bancadas. Se actualmente a Junta está a começar a ter alguma organização, muito se deve ao trabalho feito nestes últimos oito meses e que é reconhecido pela população, pelos comerciantes, pelas associações e colectividades da freguesia.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia pede às bancadas que sejam breves nas suas

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

intervenções pois aproxima-se o período de intervenção do público.-----

---O Sr. João Trindade disse que não falou em obrigatoriedade, pois trata-se apenas de uma questão de transparência e acompanhamento. Entende que pode ser um modelo de boa gestão, transparência e interligação entre o Executivo e as bancadas. Se o Executivo entender fazer-lhes chegar essa informação, agradecem. Se o Executivo não tiver esse entendimento, a bancada do PS irá avaliar. Agradeceu o esclarecimento dado pelo Sr. Manuel Cavacas, mas gostaria de perguntar se existe uma ideia de quais são os projectos que estão neste momento em execução. Em determinada altura, em campanha eleitoral, a CDU foi a uma colectividade na qual é dirigente e em resposta ao seu discurso disse-lhe que trazia as actas para o Sr. José Machado ler pois eventualmente não teria conhecimento das mesmas. Em sua opinião, está em causa uma questão de honra e que tem a ver com todas as reuniões de líderes de bancada nas quais foi representante da bancada do PS e nas quais foram faladas coisas que, infelizmente, não estão em acta. Nessas reuniões foram agendados processos e chegaram a acordo em determinados assuntos e esta questão foi levantada pelo líder da bancada da CDU na altura. Pensa que essa matéria consta das actas da Assembleia.-----

---Uma vez que não foram colocadas questões à Mesa e ao Executivo, passou-se à discussão da moção apresentada pela bancada da CDU referente à privatização dos serviços de gestão de resíduos urbanos.-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha disse que gostaria de se pronunciar sobre a matéria anterior uma vez que também era eleita no mandato anterior podendo assim trazer algum esclarecimento à matéria.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que a bancada da CDU interveio e a bancada do PS teve direito a período de resposta. Neste momento, está em discussão a moção apresentada pela CDU.-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha disse apoiar a postura do Sr. Presidente da Assembleia esperando que seja seguida no futuro. A última intervenção da bancada da CDU não foi para interpelar o Executivo, nem para pedir esclarecimentos – foi apenas para interpelar directamente a bancada do PS.-----

---Não havendo pedidos de intervenção, a moção foi colocada a votação tendo sido aprovada por maioria com 11 votos a favor (6 da CDU e 5 do PS) e 2 abstenções da Coligação Novo Rumo.-----

---Entrou-se no período reservado à intervenção do público.-----

---Foi dada a palavra ao Sr. Avelino Fernandes que disse haver falta de uma passadeira na Rua Alves Redol. A passadeira existente em frente ao centro comercial não é praticamente utilizada pelos peões. Sugere uma passadeira no corredor que dá acesso à Av. 25 de Abril vindo da Columbófila. Não gostava de ver uma passadeira de 30 em 30 metros. Assim, sugere que a passadeira actualmente existente em frente ao centro comercial ficasse como lomba.-----

---De seguida, interveio o Sr. David Nunes dizendo que gostaria de reflectir sobre o que representa o Dia da Cidade. Este dia começou por ser comemorado pela Câmara Municipal. Nessa altura, fazia parte do órgão deliberativo em que reivindicaram a dignificação da freguesia e por conseguinte a comemoração do Dia da Cidade pela Junta. Foi quando se instituíram também as medalhas para agraciar os cidadãos homenageados. Ao se comemorar o Dia da Cidade, está-se a comemorar a cidadania. A cidadania exerce-se todos os dias. Pensa que se está a assistir a um esgotamento do modelo que iniciaram, uma vez que a sociedade vai dando indícios de um certo cansaço e de falta de participação naquilo que é colectivo. Isso é um abdicar do exercício da cidadania. Assim, propõe que haja uma centralização da parte governativa

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

pois o governo tem que ser forte e ter autoridade, e uma descentralização da parte administrativa para que haja mais cidadania. Os cidadãos são pouco chamados a tomar decisões. Pensa que se o cidadão tomar parte activa nas discussões e nas decisões da parte administrativa, vai sentir como seu o espaço e vai sentir-se comprometido. Actualmente existem dois sanitários que estão vandalizados no parque Dr. Luís César Pereira e no caminho pedonal. Tiveram sanitários no Conde Ferreira. Quando se fala nos sem-abrigo, muitas das vezes fala-se de forma insensível. Os sem-abrigo são um problema nosso, são um problema de cidadania. É importante ver as consequências da centralização administrativa. Isto já foi feito no Brasil e trouxe uma consciencialização aos cidadãos que hoje se vê os confrontos na rua – é o reflexo da cidadania. Há-de haver alguém que tem medo do exercício dessa cidadania. Amanhã comemoram-se os 30 anos de elevação a cidade desta terra que está tão maltratada. Há um alheamento dos cidadãos para com as coisas públicas. A descentralização administrativa depende muito da vontade do Executivo – levar os cidadãos a participar nas decisões. Se calhar vão ter cidadãos a arranjar os canteiros junto às suas portas. Têm que deixar de ter uma democracia parlamentar para terem uma democracia popular.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que em relação à questão das passadeiras, é notória a maior utilização do corredor em frente à Av. 25 de Abril. Vão pensar nessa questão, embora não seja fácil tirar a passadeira de um lado e colocá-la noutra. No Carregado, no chamado Bairro do Dallas, existem duas passadeiras que distam uma da outra cerca de 10 metros. Tentaram apagá-la com betume preto mas voltou a ficar visível voltando a estar duas passadeiras que, por vezes, são causadoras de alguma confusão. Concorde com a sugestão do Sr. Avelino Fernandes. Vai ver o que é possível fazer. Entregaram recentemente à Câmara Municipal uma proposta de marcação de passadeiras na freguesia com esquemas e locais de onde o pretendem fazer. Estão à espera que a Câmara lhes diga se concorda com esse plano ou se tem alguma discordância a manifestar. Parabens ao Sr. David Nunes pela sua intervenção, pois identifica-se com ela. Crê que aquilo que o Sr. David Nunes aqui fez foi um exercício puro de cidadania. Só não concorda quando refere que a Junta de Freguesia tem que descentralizar mais administrativamente. Aquilo que desafiam o cidadão a fazer é a participar nas Assembleias e nas reuniões públicas de Junta onde, de facto, os cidadãos têm intervindo e ajudado a resolver alguns problemas. Têm um registo de presenças nas reuniões públicas de Junta bastante bom – já tiveram reuniões com 30 pessoas a assistir. Já tiveram também no Bom Retiro uma acção sobre esta problemática dos cães e gatos na via pública. Fizeram essa acção num sábado, com a duração de 4 horas no Grupo Desportivo e Cultural do Bom Retiro e onde estiveram cerca de 30 pessoas a assistir – isso é cidadania.-----

---Não havendo mais intervenções, entrou-se no Ponto 1: Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse estar disponível para responder às questões das bancadas. Há muito tempo que não se ouvia falar tanto das festividades do Sr. da Boa Morte e da Nossa Sr.^a de Alcamé. Foram duas festas em que esteve presente e em que algumas pessoas presentes nesta sala participaram de forma muito activa, nomeadamente o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia. A festa do Sr. da Boa Morte teve pessoas a assistir como há muito não via, sobretudo da parte da tarde. A parte da manhã que foi mais religiosa foi muito interessante. A parte da tarde foi mais pagã e foi muito concorrida. Também a festa de Nossa Senhora de Alcamé foi referida ontem bastantes vezes por algumas forças políticas na Assembleia Municipal, talvez com incómodo por as coisas estarem a resultar tão bem.-----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que estará sempre disponível para colaborar no que for necessário.-----

---O Sr. João Trindade disse estar à espera que o Sr. Presidente da Junta formulasse um pedido de desculpa pelo facto de esta informação escrita ter chegado atrasada em relação ao que seria desejável. Acompanhou de perto essa situação, com a qual se solidarizou na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia. Houve um problema com o qual o Sr. Presidente da Junta se viu acometido e da parte da bancada do PS houve todo o respeito por isso e toda a colaboração com constante comunicação entre si e o Sr. Presidente da Assembleia. Gostaria de colocar uma questão acerca da desmatção de bermas e caminhos rurais. O que está descrito na informação do Sr. Presidente da Junta vem em metros lineares e metros quadrados. Significa que têm mais metros quadrados do que metros lineares desmatados? Gostaria ainda de saber se tem havido dificuldade, por parte da Junta, em fazer este trabalho meritório de desmatção de bermas e caminhos rurais. Nota que existem caminhos que há muito tempo não têm intervenção, referindo-se concretamente à antiga Estrada da Seta.-----

---O Sr. José Grazina Machado disse que o caminho do Palyarte foi limpo em meados de Março/Abril pelo que julga que deveria constar desta informação escrita. É um caminho que já não era limpo há dezasseis anos. Quanto ao caminho do Casquinha, gostaria de saber há quanto tempo não era limpo. São ambos caminhos que já não eram limpos há muitos anos. Perguntou se há alguma estimativa de quando irão a Povos fazer a aplicação de herbicida. Actualmente, há um conjunto de competências que foram transferidas ao abrigo do contrato interadministrativo e do respectivo acordo de execução que aumentaram as áreas de limpeza na freguesia. Gostaria de saber se a Junta poderia equacionar uma situação que seria um pouco inovadora e que consistiria em colocar a população a trabalhar um dia em prol da cidade, ajudando na desmatção. Seria uma iniciativa que marcaria pela positiva a freguesia. A freguesia de Vila Franca comparativamente com outras do concelho, tem uma vertente rural e uma vertente urbana. As pessoas que vivem na zona rural pensam que por vezes o poder público não chega lá ficando apenas na cidade - pelo menos era esta a convicção que havia há uns anos até pela prática de anteriores executivos. Por outro lado, procurar-se-ia combater um crescimento de mato que, se verificarem com alguma acuidade, é uma proliferação na freguesia. Quase todos os bairros têm uma situação desta. Sobretudo na fase de incêndios em que vão entrar, em que os dispositivos de segurança estão com outro grau de prevenção.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que gostaria de agradecer ao Sr. João Trindade essa referência pois era sua intenção fazê-lo. Não sabe porquê, não lhe ocorreu. De facto, a informação escrita foi entregue mais tarde. Prometeu nunca mais escrever nada apenas assente numa pen. Estava já exausto, deve ter carregado nalgum sítio e perdeu mais de metade do documento que já tinha escrito. Acabou de escrever o documento às 02h30 de segunda-feira passada. Pediu desculpa pelo facto. Ainda assim, o documento foi distribuído dentro do prazo. Relativamente à questão do Sr. João Trindade quanto às dificuldades na desmatção, elas sempre existiram. As questões com a desmatção foram sempre complicadas. Há vinte e tal anos atrás tinham mais pessoas a fazer esse trabalho. Hoje têm um quadro reduzido de pessoal no trabalho de rua que é muito intenso e tem muita quantidade de trabalho para fazer. Têm duas, por vezes três pessoas a trabalhar com uma roçadora. Hoje soube que um deles teve um pequeno incidente, tendo apenas uma pessoa que trabalha com a roçadora. Obviamente, que foi por essa razão também que estão praticamente a terminar o tratamento das questões relacionadas com o que é necessário fazer para fazer a entrega ao melhor preço às empresas da especialidade para desmatarem esses

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

espaços que a Câmara entregou. É, neste momento, a sua maior preocupação ao nível da Junta. Quer ver se pelo menos até ao fim de Julho conseguem desmatar alguns espaços. Em relação a Povos, para além daquilo que são as suas competências, há um ou outro espaço que, a não acontecer nada nos próximos tempos, já assumiram na Junta que vão assegurar a sua limpeza. Obviamente que será depois de fazerem aquilo que é a sua obrigação. Na página do facebook da Junta de Freguesia houve uma senhora que há dias questionou quando é que iriam limpar o caminho do Casal da Coxa, que já foi limpo na primeira quinzena de Março mas que tem outra vez erva. Também a estrada de Santa Sofia já tinha sido limpa e com a chuva e depois o sol já tem outra vez erva com meio metro. Depois de acabar a chuva foram lá novamente e queimaram. Se passarem lá percebem que a erva está queimada, mas é muito feio ter erva de meio metro queimada. Agora vão ter que voltar novamente ao caminho que vai da Decorpita até à Loja Nova. Vão ter que limpar outra vez o miradouro da Belavista. Logo que tiverem este assunto da desmatação resolvido, irão resolver um outro assunto que é de primordial importância e que está relacionado com o património. As questões dos miradouros e fontanários a breve trecho vão ser uma realidade e vão ter novamente espaços onde as pessoas podem tirar prazer de ali estar com as condições que merecem. Relativamente à questão do caminho do Palyarte, de facto já não tem aquele percurso que conhecia, que ia dar ligeiramente atrás da fonte de Santa Sofia pois entretanto foi obstruído. Há ali um percurso que vai até às casas de habitação que foi arranjado e pensa que tão depressa não vai precisar de nenhuma intervenção porque desta vez foi arranjado pela Junta com uma intervenção de fundo. Só parte deste caminho é transitável. Vão voltar a Povos – estiveram na barreira de Povos e têm que lá voltar porque ainda há lá mato. Referiu ainda a valeta do lado do campo do Cevadeiro junto ao passeio que está limpa, a outra quem tem a obrigação de a limpar é a Estradas de Portugal. Há vinte e tal anos a Junta limpava sempre aquilo e os pontos de entrada na cidade estavam limpos. Hoje, estas coisas são mais difíceis mas quer acreditar que não sendo este ano, agilizando processos, organizando melhor as coisas, no ano que vem irão conseguir dar um passinho mais em frente. Com um determinado presidente de Junta tinha por vezes umas “guerrinhas” porque em seu entender não há diferença nenhuma entre a zona urbana e a zona rural. Não pode haver nenhuma diferença, pois o cidadão que mora lá em cima é tão merecedor de ter o caminho ou a valeta limpa como aquele que vive cá em baixo tem o direito de ter a rua varrida. Está muito preocupado com a limpeza do mato, com a limpeza das valetas. Sempre houve dificuldades nessa área e continua a haver e talvez por isso vão ter que passar mais trabalho a empresas exteriores à Junta de Freguesia. Não podem fazer tudo ao mesmo tempo. Têm muito poucas pessoas a fazer esse trabalho. Vão ver se conseguem melhorar essa área de trabalho na freguesia.-----

---O Sr. João Trindade disse que tendo em conta aquilo que são os metros quadrados e os metros lineares achou pouco ambicioso, sendo que este pedido para aplicar verbas neste sector já estava autorizado pela Assembleia. Fica à espera que, brevemente, a Rua Rafael Bordalo Pinheiro seja desmatada.-----

---Não havendo mais intervenções, entrou-se no Ponto 2: Aprovação da 1.ª Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa para 2014.-----

---Uma vez que não houve pedidos de intervenção, o ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por maioria com 5 abstenções do PS e 8 votos a favor (6 da CDU e 2 da Coligação Novo Rumo).-----

---O Sr. Presidente da Assembleia lembrou que amanhã terá lugar a Sessão Solene do Dia da Cidade.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que a pessoa que criou o galardão ao nível da

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

freguesia de Vila Franca foi o Dr. José Neves, enquanto presidente da Junta. O galardão que hoje é conhecido e que amanhã vai ser entregue foi criado pela Junta de Freguesia e o seu mentor foi o Dr. José Neves.-----

---De seguida, passou-se à leitura da acta em minuta.-----

---O Sr. João Trindade pediu a palavra para dizer que a intervenção da Sr.ª Isabel Estevinha no sentido de reclamar o direito de resposta não consta da acta em minuta.-

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que se trata de uma acta em minuta sendo que na gravação está o pedido da Sr.ª Isabel Estevinha bem como a sua decisão enquanto presidente da Mesa.-----

---A acta em minuta foi colocada a votação e aprovada por unanimidade.-----

---A sessão foi encerrada pelas 23h30.-----